

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 027 07/08/2006 - Fone: 3340  
3066

**Cotação de Preços (07/08/06)**

**Recortes**

### **GRÃOS** (Preço líquido pago ao produtor)

Feijão Carioca<sup>1</sup> - R\$ 50,00 a 55,00 / sc de 60 kg

Milho<sup>2</sup> - R\$ 14,00 / sc de 60 kg

Soja<sup>2</sup> - R\$ 25,50 / sc de 60 kg

### **HORTALIÇAS**<sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)

Alface - R\$ 4,00 / cx de 7 kg

Beterraba - R\$ 10,00/ cx 20 kg

Cenoura - R\$ 14,00 / cx 20 kg

Chuchu - R\$ 10,00 / cx 20 kg

Couve Manteiga - R\$ 0,40 / (maço 500 g)

Couve Flor - R\$ 9,00 / Dz

Mandioca - R\$ 7,00 / cx 20 kg

Morango - R\$ 4,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)

Pimentão - Campo R\$ 6,00; Estufa R\$ 8,00 / cx 12 kg

Repolho - R\$ 5,00 / sc 20 kg

Tomate - R\$ 8,00 / cx 20 kg

### **FRUTICULTURA**<sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)

Goiaba - R\$ 28,00/ cx 20 kg

Maracujá - R\$ 1,00 / kg

Tangerina Ponkan - R\$ 12,00/ cx 20 kg

Limão - R\$ 258,00 / cx 20 kg

### **PECUÁRIA**

#### **Bovino**

Arroba<sup>4</sup> - R\$ 52,00 Não Rastreado e R\$ 54,00

#### **Rastreado**

Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados)<sup>5</sup>  
- R\$ 330,00- R\$ 340,00

#### **Leite**

Litro<sup>6</sup> - Latão: R\$ 0,00 ; Tanque: R\$ 0,55

#### **Suíno<sup>7</sup> - Vivo**

Kg - R\$ 1,70

#### **Aves<sup>7</sup> - Frango Vivo**

Kg - R\$ 1,20

#### **Carneiro<sup>8</sup>**

Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50  
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80

#### **Peixe<sup>9</sup> (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)**

Kg - R\$ 2,50

### **Pesquisa mostra que leucena pode aumentar produtividade do milho**

Aumento da produtividade de grãos, maior peso de espigas e controle de plantas daninhas. Estes são os diferenciais do plantio da leucena, leguminosa originária da América Central, consorciado com a cultura do milho, segundo resultados preliminares obtidos por pesquisadores da Embrapa Milho e Sorgo de Sete Lagoas (MG). Os primeiros resultados do experimento, conduzido pelo pesquisador Israel Alexandre Pereira Filho, mostram rendimentos de grãos superiores a 200% quando a leucena é utilizada como adubo verde na lavoura de milho.

**Fonte: Agrolink**

### **Na contramão dos estudos que sinalizam benefícios da soja, cientistas e sociedades médicas questionam as propriedades atribuídas a ela e alertam para efeitos adversos do consumo excessivo**

Entre os alimentos funcionais (aqueles que, além de nutrir, ajudam a prevenir doenças), a soja talvez seja a maior vedete. Ingrediente da dieta oriental há milhares de anos, muitos são os ocidentais que vêm driblando o sabor pouco familiar para se beneficiar de todas as vantagens atribuídas à leguminosa: alto teor de proteína e de fibras, alívio para os sintomas da menopausa, redução do colesterol ruim, prevenção contra a osteoporose e contra alguns tipos de câncer. Entre 1999 e 2005, a produção de grãos de soja no país aumentou de 31.377 milhões de toneladas para 53.053 milhões. Além do grão e dos tradicionais leite e queijo, hambúrgueres, sorvetes e chocolates são alguns produtos à base de soja disponíveis no mercado.

**Fonte: Folha de São Paulo**

### **Boi gordo: Mais ganhos**

O mercado do boi gordo segue em alta no país. Ontem, a arroba subiu mais R\$ 0,50 no interior de São Paulo, para R\$ 56,50 (a prazo) em Barretos e para R\$ 56 na região de Araçatuba, segundo a Scot Consultoria. "O boi sumiu", afirmou Leonardo Alencar, da Scot. Segundo ele, a oferta está retraída porque o gado de pasto já acabou e os animais de confinamento só começam a chegar ao mercado entre o fim de agosto e o início de setembro. Com a oferta apertada, frigoríficos exportadores têm apenas dois dias de escala de abate. Entre as que atuam no mercado interno, há empresas comprando para abater no dia seguinte, disse Alencar. Os preços dos cortes no atacado também estão em alta. Ontem, o traseiro subiu de R\$ 0,10 para R\$ 4,30 o quilo no atacado paulista.

**Fonte: Valor Econômico**

## **Chuva não beneficia grãos de inverno**

Produção nacional de milho safrinha já está avançada; no Paraná, precipitação favorece cana e café. Apesar das chuvas registradas em várias regiões do Centro-Sul no fim de semana, as lavouras de milho safrinha e parte das de trigo não foram beneficiadas. As chuvas chegaram tarde, pois o desenvolvimento do milho está adiantado em boa parte das regiões produtoras, e a colheita já está em andamento no Centro-Oeste. Em alguns estados, as chuvas favorecem cana-de-açúcar, café e trigo.

No Mato Grosso do Sul, as chuvas do sábado, após mais de 30 dias de estiagem, beneficiaram as lavouras de trigo, que está nas fases de espigamento e formação de grãos, mas não tiveram efeito sobre o milho safrinha, pois parte das lavouras já foi colhida e outra parcela está em amadurecimento.

O vice-presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul (Famasul), Ari Basso, diz que o milho plantado tardiamente no estado foi o mais prejudicado pela estiagem. Basso, que também é produtor, conta que a produtividade de milho das lavouras que plantou em fevereiro foi de 70 sacas por hectare, enquanto a produtividade esperada para as lavouras semeadas em abril é de 40 a 45 hectares. A produtividade de trigo deve ser de 25 sacas por hectare, 37% menor que a estimada inicialmente.

No Mato Grosso, praticamente, não choveu nos últimos dias, situação considerada normal pelos produtores. Em Goiás, também não choveu recentemente. "Para o milho safrinha, a chuva não faz diferença, pois o grão está maduro", diz o assessor da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Pedro Arantes. Já o trigo não se beneficia da chuva por ser irrigado.

No Paraná, as chuvas de sexta-feira e do sábado interromperam quase 50 dias sem chuvas, mas não há possibilidade de recuperação de parte da quebra nas safras de trigo e de milho safrinha. Segundo o Departamento de Economia Rural da Secretaria da Agricultura (Deral), a safra de trigo do estado será de 1,79 milhão de toneladas, 35% a menos que a anterior. Essa quebra pode, porém, ter se acentuado.

A região de Londrina inicia a colheita esta semana, e a expectativa é que a produção caia 40%, para 134,14 mil toneladas. No norte, noroeste e oeste do Paraná, as chuvas da sexta-feira totalizaram 13 milímetros e, do sábado, 4 milímetros. Foram mal-distribuídas, com boa intensidade em alguns municípios e quase nada em outros.

## **Culturas beneficiadas no PR**

Para alguns produtos, a estiagem trouxe benefícios. O tempo seco até o fim de julho auxiliou o café e a cana, atuais vedetes do agronegócio paranaense, que tiveram aumento de produtividade de 25% e 50%, respectivamente, nesta safra, e se beneficiam da maior qualidade do produto com a escassez de água. A produção de café deve ser de 2,16 milhões de sacas e a de cana, de 35 milhões de toneladas.

No caso da cana, a seca ajudou as plantas com o ciclo completo a melhorar os níveis de Açúcares Redutores Totais (ATRs). "Até o momento, houve aumento de 3,6% no ATR da cana, o que ainda garante uma elevada vantagem na produtividade", diz o superintendente da Associação dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado do Paraná (Alcopar), José Adriano da Silva Dias.

**Fonte: Gazeta Mercantil**